

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PRECEPTORIA EM FONOAUDIOLOGIA**

**KILZA DE ARRUDA LYRA E SILVA**

**RIO de JANEIRO/RJ**

**2021**

**KILZA DE ARRUDA LYRA E SILVA**

**AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PRECEPTORIA DE FONOAUDIOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientadora: Prof (a). Esp. Ana Cristina Barbosa dos Santos Ferreira

coorientadora: Prof (a). Me. Aíla Marôpo Araújo

**RIO DE JANEIRO/RJ**

**2021**

## RESUMO

**Introdução:** O desenvolvimento da formação dos residentes e a qualidade do ensino-aprendizagem requerem um contínuo acompanhamento do desempenho das atividades e implementação de sua prática. Assim o programa de residência deve estar sempre atualizado. **Objetivo:** Elaborar um modelo de avaliação aplicável ao programa de preceptoria multiprofissional, visando seu aprimoramento. **Metodologia:** o estudo será um projeto de intervenção, do tipo plano de Preceptoria. **Considerações finais:** a partir dos resultados, o Programa de residência poderá ser aprimorado e assim o leve a alcançar um nível de melhoramento até ser um Programa de referência nacional.

**Palavras-chave:** Avaliação. Preceptoria. Residência Multiprofissional.

## 1 INTRODUÇÃO

A Residência em Fonoaudiologia integra um programa de Residência Multiprofissional do Hospital Universitário Gaffrée Guinle (HUGG), que é uma modalidade de formação em pós-graduação, o qual tem a colaboração interprofissional como fundamentação e o tempo de duração é de dois anos.

No contexto da Residência Multiprofissional, existe uma inter-relação dos residentes com os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), a qual é coordenada por profissionais denominados de preceptores. A função do preceptor é de orientador para os residentes em suas atividades teórico-práticas. É um facilitador na integração dos residentes com os componentes da equipe de saúde e usuários do sistema de saúde. É visto como fonte de inspiração, um mediador no processo de ensino-aprendizagem entre as instituições de saúde e a formação de profissionais (BOTTI; REGO, 2008; BRASIL, 2012).

Com o papel de orientador o preceptor compartilha experiências, ensina e auxilia na formação dos residentes, contribuindo com a qualidade do ensino aprendizagem, além de, proporcionar meios que incentivem a formação clínica, e acompanhar o desempenho das atividades e implementação de sua prática (BOTTI; REGO, 2008). Assim, o programa de residência deve estar sempre atualizado e alinhado às diretrizes curriculares e à realidade do Sistema Único de Saúde.

Estudos como o de Silva (2015) apontam que os programas de Residência Multiprofissional necessitam de processos avaliativos, uma vez que existe uma escassez de avaliação de aprendizagem ou de informações a respeito do

desenvolvimento dos seus processos, revelando uma carência teórica no requisito avaliativo desses programas.

No Brasil existe vários programas de residência médica, porém, praticamente não há programas regulares de avaliação da qualidade desses programas, dessa forma, para conhecer a qualidade dos mesmos é necessário saber como seus atores estão desempenhando seus papéis e seu funcionamento (KOCH et al, 2011). É necessário traçar o perfil do programa para que possa ser aperfeiçoado.

A participação avaliativa dos residentes contribui na detecção de problemas surgidos em seu aprendizado, e também, na coleta de sugestões e soluções que impliquem em modificações positivas para subsidiar o melhoramento do programa (ALVARENGA et al, 2019).

Com isso, é de fundamental importância um programa apresentar uma avaliação estruturada com base em indicadores de desempenho que possam contribuir para identificar problemas e encontrar soluções necessárias ao desenvolvimento e crescimento de seus participantes. A avaliação é parte do processo ensino-aprendizagem, sendo elaborada de forma que atenda as individualidades de cada programa.

Assim sendo, ter o conhecimento das fragilidades, necessidades e pontos fortes, bem como, uma análise das críticas e sugestões é o início do caminho para ter sucesso. É necessário um mapeamento do programa com os critérios do teórico e da prática para que se ofereça indicadores de avaliação com eficiência e valorize os esforços de cada colaborador.

## **2 OBJETIVO**

Elaborar um modelo de avaliação aplicável aos residentes no programa de preceptoria multiprofissional na área de Fonoaudiologia do Hospital Universitário Gaffrée Guinle, visando seu aprimoramento.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Este estudo será um projeto de intervenção, do tipo plano de Preceptoría. “Um projeto de intervenção é uma proposta de ação construída a partir da identificação de problemas, necessidades e fatores determinantes”. Assim, a partir das dificuldades identificadas pode-se estabelecer um plano de ações que contribua para a transformação e a melhoria do programa (SCHNEIDER e VON FLACH, 2017).

### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O cenário do estudo será o programa de residência de Fonoaudiologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, localizado na cidade do Rio de Janeiro. O público-alvo são os residentes do programa e a equipe executora é composta por preceptores e chefia de serviços.

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

As seguintes ações serão realizadas no plano de preceptoría:

- Reunião entre preceptores para discutir e fazer o levantamento das necessidades do programa que possam estar desatualizadas e insatisfatórias para que possam ser analisadas.
- Discussão com os residentes a respeito de suas necessidades, expectativas, frustrações e aprendizados para gerar informações que possam ser mapeadas e transformadas.
- Análise de conhecimento teórico e prático nas atividades cotidianas e contínuas a serem alcançados no período da residência, por meio de questionários.
- Leitura de artigos relacionados a avaliação de desempenho de programas de residência, pesquisados pelos residentes e também, escolhidos pelos executores.
- Discussão mensal entre os preceptores e residentes sobre o desenvolvimento de pontos relevantes que atendam a expectativas de melhoria do programa.
- Discutir a percepção dos residentes sobre a avaliação do programa e seus instrumentos, considerando opiniões, angústias e sugestões.
- Análise dos conhecimentos sobre os aspectos a serem avaliados em relação ao programa, propostos e discutidos pelos preceptores.

Diante das informações coletadas, mediante os aspectos avaliados e analisados, com a detecção dos pontos ineficazes será elaborado um formulário

avaliativo que contenha indicativos concretos para cumprimento de metas que leve o programa a ser eficiente e de referência.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A fragilidade no programa de preceptoria multiprofissional é que não existe uma avaliação para identificar pontos negativos ou insatisfatórios, como também, uma avaliação do grau de satisfação dos residentes com o programa ou com a preceptoria, ou mesmo pontos positivos e motivadores da aprendizagem para que se busque, sempre, uma melhoria do desenvolvimento do programa. E existe a oportunidade de se trocar experiências, obter conhecimentos e ter contatos com outros profissionais, isto é, uma formação qualificada.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Será implantada uma avaliação a ser preenchida por cada residente, em que possa ser identificado problemas ou pontos insuficientes para que sejam modificados e ajustados, e assim, haja uma contribuição para a melhoria do programa. A temporalidade dessa avaliação no primeiro momento será anual. Após a realização das avaliações serão discutidos os dados coletados entre os preceptores e em seguida com os residentes, valorizando sugestões e críticas na construção do instrumento avaliativo.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste estudo é elaborar um modelo de avaliação aplicável aos residentes no programa de preceptoria multiprofissional de Fonoaudiologia do Hospital Universitário Gaffrée Guinle, visando seu aprimoramento.

A Avaliação do programa realizada pelos residentes com frequência anual incluirá questões do programa teórico como também das práticas em atendimentos, oferecendo oportunidade de ser expostas sugestões, expectativas, decepções que contribuam para o aprimoramento do programa analisado.

Diante do levantamento dos dados e a partir das análises dos resultados, acredita-se que o Programa de residência possa ser aprimorado, e assim, cumpram

metas que acarretem um processo de modificações, levando-o a alcançar um nível de melhoramento até ser um Programa de referência nacional.

E como estudos futuros pode-se considerar a aplicação de um questionário aos residentes formados, para coletar informações sobre o resultado de sua formação em sua vida profissional e assim analisar os dados que poderão contribuir para o aprimoramento do Programa.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, G. A.B; GALVÃO, E.F.C; TAKANASHI, S.L.Y. Percepção dos residentes do processo avaliativo e seus instrumentos na residência multiprofissional na atenção integral em ortopedia e traumatologia. Revista Exitus, Santarém/PA, Vol. 9, N° 1, p. 455 - 479, jan/mar 2019. ISSN 2237-9460.

DOI: 10.24065/2237-9460.2019v9n1ID730

BOTTI, S. H. de O.; REGO, S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? Rev. Bras. Educ. Med., Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 363-373, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS). Resolução nº2 de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre as diretrizes gerais para os programas de residência multiprofissional e em áreas da saúde. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao-cnrms-2-2012.htm>

KOCH, V. H. K; DORIA FILHO. U; BOLLETA, I V. R. Avaliação do Programa de Residência Médica do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Revista Brasileira de Educação Médica. 2011; 35 (4): 454-459.

SILVA, L. C. O. Processo ensino-aprendizagem na residência multiprofissional em saúde: preceptores. 3º Encontro Internacional de Política Social. 10º Encontro Nacional de Política Nacional. 2015

SCHNEIDER, D. R; von FLACH, P. M. COMO CONSTRUIR UM PROJETO DE INTERVENÇÃO? - Portal Aberta. 2017. Disponível em <http://www.aberta.senad.gov.br/medias/original/201704/20170427-095100-001.pdf>.